



H393

### **ANÁLISE DO DISCURSO DO SEDUTOR**

Lucas Kiyoharu Sanches Oda (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jonas de Araújo Romualdo (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A Retórica e a Análise do Discurso de tradição francesa (AD) não são somente separadas por séculos de história, mas principalmente por suas fundamentações teóricas que fazem com que ambas assumam práticas dicotômicas na análise de discursos. Enquanto a Retórica trabalha com um sujeito consciente que age através de seus discursos tentando convencer ou persuadir um auditório, a AD trabalha com um sujeito assujeitado por uma formação discursiva através dos esquecimentos nº 1 e nº 2. Ao analisar a primeira parte do corpus – constituído por cantigas de amor, pude notar que as duas teorias, mesmo tão distantes teoricamente, apresentam semelhanças em alguns de seus conceitos, como o de *lugar comum* e *pré-construído*. Porém, na segunda parte do corpus – romances, filmes e cartas de amor, verifiquei que alguns conceitos básicos da AD tornavam-se inaplicáveis na análise desses dados, pois eles não apresentavam uma unidade discursiva e ideológica que lhes permitiam fazer parte de uma determinada formação discursiva; além de não apresentarem argumentos válidos que seriam analisados pela Retórica. Conclui-se então que as teorias da Retórica e da AD ora mostram-se eficientes na análise de dados, ora mostram-se inaplicáveis devido a uma questão que ultrapassa os limites de suas teorias e que talvez só tenha sua resposta nas questões relativas ao *sujeito*.

Retórica – Análise do discurso – Sedução